



LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DE *XYLELLA FASTIDIOSA* EM PLANTAS DE OLIVEIRAS E DESCRIÇÃO DE SINTOMAS ASSOCIADOS

Fernanda de Sousa **Colombini**¹; Lavinia Isabel Pereira de **Farias**²; João Roberto Spotti **Lopes**³;
Kelly A. F. de **Campos**⁴; Helvécio Della **Coletta-Filho**⁵

Nº 18107

RESUMO – Apesar do cultivo comercial de oliveiras no Brasil ser recente, problemas fitopatológicos relacionados à presença da bactéria *Xylella fastidiosa* em plantas presentes em dois locais da Serra da Mantiqueira já foram anteriormente reportados. Visando dimensionar a epidemiologia espacial dessa bactéria nos olivais da Serra da Mantiqueira e adjacentes, amostras foram coletadas de diversas regiões dos estados de Minas Gerais e São Paulo, onde o diagnóstico do patógeno foi realizado por extração de DNA, seguindo-se da PCR (Polymerase chain reaction) com iniciadores específicos para essa bactéria. Cerca de 174 amostras de folhas retiradas da base do ramo de oliveira com sintomas de dessecamento foliar foram coletadas entre os meses de outubro/2017 e maio/2018. As mesmas amostras foram utilizadas para o isolamento da bactéria em meio de cultura artificial. A partir das análises, foi constatada a incidência de *Xylella fastidiosa* em grande parte das áreas amostradas. Das 18 áreas coletadas, em somente 5 (Gonçalves, Nova União, Wenceslau Braz, Delfim Moreira e Aiuruoca – A1) não foram observadas plantas com diagnóstico positivo para *X. fastidiosa*. As áreas de Maria da Fé e Aiuruoca – A2 e A3, ambas no estado de Minas Gerais, foram as que apresentaram maior incidência da bactéria. Os sintomas foliares mais específicos encontrados em plantas positivas para *X. fastidiosa* podem ser descritos como folhas de coloração verde clara, aspecto de murcha, requeima total da folha e dessecamento foliar, que se inicia no ápice do limbo foliar e progride para a região basal próxima ao pecíolo.

Palavras-chaves: *Xylella fastidiosa*, oliveiras, Serra da Mantiqueira.

¹ Autora, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, UFSCar – campus Araras, Araras-SP; fernanda.sousa.colombini@gmail.com.

² Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar – campus Araras, Araras – SP.

³ Colaborador: Professor do Dep. Entomologia e Acarologia, ESALQ/USP, Piracicaba – SP.

⁴ Colaborador: Bióloga, Centro de Citricultura Sylvio Moreira, Cordeirópolis – SP.

⁵ Orientador: Pesquisador do Instituto Agrônomo de Campinas, Centro de Citricultura Sylvio Moreira, Cordeirópolis – SP; hcoletta@ccsm.br.



ABSTRACT – *Although the commercial cultivation of olive trees in Brazil is not recent, two places in Serra da Mantiqueira has reported phytopathological issues related to the bacteria *Xylella fastidiosa*. Aiming to dimension the spatial epidemiology of this bacteria in the olive grove of the Serra da Mantiqueira and surrounding, samples have been collected in various areas of the states of Minas Gerais and São Paulo, where the diagnostic of the pathogen has been carried out using DNA extraction, followed by PCR (Polymerase chain reaction) with specific initiators for this bacteria. About 174 leaf samples removed from the base of the tree branch which presented symptoms of foliar dissection were collected between October 2017 and May 2018. The same samples have been used to isolate the bacteria in an artificial culture environment. By means of the analyses, the incidence of *Xylella fastidiosa* in these plants has been noted in a large part of the studied areas. Only 5 (Gonçalves, Nova União, Wenceslau Braz, Delfim Moreira and Aiuruoca – A1) of the 18 collected areas have not reported plants with positive diagnostic of *X. fastidiosa*. The areas of Maria da Fé and Aiuruoca – A2 and A3, both in the state of Minas Gerais, have reported the largest incidence of the bacteria. The most specific leaf symptoms found in plants which indicate *X. fastidiosa* positive can be described as light green, wilted and damaged leaves with foliar dissection, which starts in the apex of the foliar limb and moves forward to the basal area close to the petiole.*

Keywords: *Xylella fastidiosa*, olive trees, Serra da Mantiqueira.